

O NILO EM DISPUTA: O CONFLITO ENTRE EGITO E ETÍOPIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO RENASCIMENTO

ODS 6

João Miguel Santos Costa (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Vinícius dos Santos de Morais (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Adriel Vieira de Araujo (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)

Os recursos hídricos representam um bem inestimável em todo o continente africano, especialmente na região nordeste, onde foram fundamentais para o surgimento de sociedades históricas. Nas últimas décadas, entretanto, o aumento populacional, a expansão agrícola e o crescimento de atividades extrativistas elevaram significativamente o consumo de água, gerando preocupações quanto à disponibilidade e gestão desse recurso. Segundo Gonçalves (2025), esse cenário se agravou com a construção da Barragem do Renascimento, iniciada pela Etiópia em 2011 no rio Nilo Azul, a cerca de 15 km da fronteira com o Sudão, na região de Benishangul-Gumuz. Com capacidade prevista para gerar 6.000 MW, essa será a maior usina hidrelétrica da África, podendo impulsionar o desenvolvimento energético e econômico da Etiópia. No entanto, o Egito se opõe fortemente à obra, uma vez que mais de 90% de seu abastecimento hídrico depende das águas do Nilo, que têm origem em território etíope. O represamento do rio compromete a irrigação de áreas agrícolas essenciais, cuja produção corresponde a aproximadamente 21% do PIB egípcio. Além disso, o agravamento das mudanças climáticas intensifica o risco de escassez, elevando as tensões entre os dois países. Este trabalho tem como objetivos identificar os problemas contemporâneos ligados à gestão dos recursos hídricos no continente africano, analisar os conflitos geopolíticos relacionados ao rio Nilo e discutir os impactos das mudanças climáticas nas dinâmicas de consumo e produção. A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico sobre a gestão do rio Nilo, a construção da Barragem do Renascimento e a análise das tensões recentes entre Etiópia e Egito. Os resultados indicam que, embora a barragem represente um marco de desenvolvimento para a Etiópia, ela também ameaça a segurança hídrica do Egito, podendo agravar conflitos interestatais. O caso evidencia como as disputas por água tendem a se intensificar em um contexto de escassez e crise climática, exigindo soluções diplomáticas, cooperação internacional e uma gestão compartilhada dos recursos hídricos de forma justa e sustentável.

Palavras-chave: Egito; Conflito Hídrico; Barragem